



AEROGRAMMA

VIA PANAVIR



Rio, 4 de abril, 1938.

à Bushy Carvalho, 155
(Cuzacabana)

Meu caro Sally:

De volta de Therapoly, donde fomos passar uma temporada de veraneio e de férias, fugindo da malha carnea, recebi sua carta de 18 de fevereiro, a que, por esse motivo, somente agora respondo.

Não preciso dizer-lhe do prazer que elle me proporcionar, vindo, como vieram, de um espírito cruzado. Devo que (val quase para 2 annos e mais) fiz o mesmo Ceará, raramente me escrevem aqui.

Só de longe em longe, um amigo se lembra de quebrar o silencio com alguma linha laconica, no intuito que permanece entre os nós em que a Praça de Faria se mantém no mesmo local.

tido objecto da conversação com o general Fátio. Este não se cansa de admirar-lhe o talento, as qualidades de scriptor e de poeta, que louva sem restricções.

A palavra do general é, como sabe, quente e brilhante.

Estava, ha nizes, doente. Disse-lhe que não tem tido uma congestão cerebral; elle, porém, me disse que tem-se tido apenas de um "espasmo" cerebral.

Congestão ou espasmo, o certo é que elle, intellectualmente, é o mesmo homem. Não lhe notei nenhuma alteração.

Conversa, discute e exprime com a mesma vivacidade mental e com a mesma euphoria. Eu imagino o que

deve ter sido esse homem, ha 49 annos ^{antes} quando, alferes alumnado, montou um bacciphato e a sombra das barbas pa-

A fira isso, chamada mais Imagine que, durante todo esse tempo não se viu mais o general Fátio! Para tudo um jornal do Fátio!

isso bem poderá voce avaliar a satisfação que terá, de ler uma folha cearense sob o titulo de "segundo monarca" e de ver voce, ha as suas indagações sobre a minha

Chimica Extincta no meio de sobre ella numa carta, recitada captivante, disse coisas muito interessantes, uma grande a miúdo sei. Calcule quem o general Fátio traçou

Quasi sempre paléstro com elle Soares da Maia (alfaiate de Jucalva, dia) onde, todo o quartel general com o Estab. de Saúde - tudo inda prazeroso, numa delectação alegre e continua miativa. Vou, mais de uma vez, ter

tridica, de Deodoro, assistiu a' que-
clamacao da republi- ca! Si,
hoje, na casa dos setenta, (si nao
entim nella, esta' perto) e' Todo uma
vibracao!

— Da "Cidade Maravilhosa", ha muito
ha q'as nada a dizer. O Estado
continua forte e o Integralismo cada vez
mais fraco. Talvez mais extincto do que,
mesmo, a minha "Chamurá".

Hoitem, ao sair de uma igreja, en-
caminhei, a' porta da mesma, o Gustavo
Barroso. Achei-o velho, de physio-
nomia caída, e com uma grande
devastacao capillar. Tive a impres-
sao de que o honrau, continha
nem estado de "sideracao" verbe,
graças aos raios olympicos.

O Felino, apesar da blepharoptose, com
os 90 annos, que faz ao costado, dá
a impressao de um rapaz, de uns jo-
vens e apollinos. Que Frisega! E di-
gi-se que o Gustavo ainda veio fegos 50!

Só posso attribuir isso a tonelada de vo-
lumes, que tem publicado. — Dei seu re-
cado a Maria Sabina, que me disse vria
escrever-lhe. — Dranca e as meninas, reti-
buem as suas recommendacoes. Meus
espiritos a d. Alice, e um grande
abraço do amigo velho na adreiaçent
e na estirna — Ami.